

## A INTERAÇÃO ESCOLA – FAMÍLIA – COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

**Angela Gondim<sup>1</sup>, Cintia Erika Kimura Miyagawa<sup>2</sup>, Clarice de Souza Vieira<sup>3</sup>,  
Maria Lúcia Pereira Matos<sup>4</sup>, Patrícia Naiara do Nascimento Rodrigues<sup>5</sup>  
Orientadoras: MSc. Maria Valdelis Nunes Pereira<sup>6</sup>, MSc. Vera Lúcia Catoto Dias<sup>7</sup>**

<sup>1,2,3,4,5</sup> Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Faculdade de Educação e Artes, FEA  
Rua: Tertuliano Delphin Jr. 181, Campus Aquários, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP  
<sup>6,7</sup> Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D  
Nucléo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE, Avenida: Shishima Hifumi, 2911  
Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP

[angela\\_gondim@terra.com.br](mailto:angela_gondim@terra.com.br); [cintiaerika@yahoo.com.br](mailto:cintiaerika@yahoo.com.br); [clarkpedagogia@yahoo.com.br](mailto:clarkpedagogia@yahoo.com.br);  
[mainha.matos@ig.com.br](mailto:mainha.matos@ig.com.br); [patricianaiara74@hotmail.com](mailto:patricianaiara74@hotmail.com); [valdelis@univap.br](mailto:valdelis@univap.br); [vcatoto@univap.br](mailto:vcatoto@univap.br)

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo investigar a interação entre escola-família-comunidade no processo educativo; identificando assim como se realiza o trabalho pedagógico na escola, e a interação entre direção, coordenação, professores, funcionários, pais e alunos de uma escola da rede particular localizada no município de São José dos Campos. A metodologia para o desenvolvimento do trabalho partiu de pesquisa bibliográfica fundamentada em Nogueira (1999), Kaloustian (1999), e de consultas a *sites* da *internet*, seguida de pesquisa de campo pela aplicação de questionários direcionados a membros da equipe gestora, professores, funcionários, pais de alunos e alunos da unidade escolar pesquisada. Os dados analisados apontam que, quando ocorre um trabalho em equipe e uma efetiva interação entre a escola-família-comunidade no processo educativo, o resultado é positivo.

**Palavras-chave:** Escola, Família, Comunidade, interação, processo educativo.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas/Educação

### Introdução

A interação entre escola-família-comunidade é prática prevista nos documentos legais e que orientam para a consolidação de ações conjuntas que culminem na garantia do direito a educação do cidadão criança. Conforme sinalizado em (BRASIL, ECA, 1990) como se encontra no corpo do texto do art. 19 que;

Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Ainda encontra-se nas orientações contidas nos documentos legais como em (BRASIL, CRFB, 1988), no seu art. 207, que;

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (...).

A implementação dessas orientações encontra-se também garantida em (BRASIL, LDBEN, 1996), quando no art. 12, sinaliza que;

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e dos sistemas de ensino terão

incumbência de: VI – articular com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

Dando prosseguimento na identificação das determinações legais encontra-se no mesmo art, no inciso VII que os pais devem participar efetivamente da vida escolar dos filhos, como sendo dever da escola;

Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Dessa maneira pode-se constar à sinalização para que a interação entre escola-família-comunidade não seja apenas uma tendência filosófica, mas sim uma determinação legal, e a partir da qual se deve centra a organização da unidade escolar pelo princípio da gestão democrática, que pressupõe a participação de todos os agentes envolvidos no processo educacional de crianças e de adolescentes matriculados e frequentes na educação básica.

Refletir sobre o tema torna-se de relevância social e acadêmica, pois será pela pesquisa desenvolvida e contextualizada no cotidiano da escola que se explicitam expectativas, aperfeiçoam-se concepções e tendências pedagógicas que consolidem a interação escola-família-comunidade como sendo

promotora de práticas pedagógicas, fruto de ações democráticas participativas.

## Metodologia

No desenvolvimento do trabalho de pesquisa partiu-se de pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campos, pela aplicação de questionário composto por questões abertas e fechadas, direcionados a funcionários, à coordenação pedagógica, à professores, pais e alunos de uma escola particular, localizada no município de São José dos Campos, tendo como objetivo coletar dados inerentes à relação entre a escola e a comunidade; como a família vê a escola; e como ocorre a interação família-escola-comunidade.

Para o levantamento de dados, privilegiamos temas que envolvem a socialização escolar, com questões que avaliaram o dia-a-dia dentro do ambiente escolar.

Os dados foram coletados por intermédio da aplicação de questionários a uma (01) diretora escolar, uma (01) coordenadora educacional, cinco (05) funcionários, seis (06) professores, sete (07) pais de alunos e dezoito (18) alunos da unidade escolar pesquisada.

## Resultados

Ao questionarmos dezoito alunos do 2º ano do ensino fundamental sobre o relacionamento com os colegas, constatamos que 72% dos alunos possuem um ótimo relacionamento; e que 28% apresentam um bom relacionamento.

Na escola, são promovidos diversos eventos que envolvem a escola e a comunidade, dentre os quais podemos citar: Acantonamento, Dia do Amigo, Gincana da solidariedade, Excursões, Chá dos Avós, Semana da Família, FLICA (Feira Literária do Colégio X), entre outros.

Assim, direcionamos questões quanto à participação discente nos eventos, nas quais os alunos puderam expressar de quais mais gostaram e a frequência com que participaram das atividades propostas pela Unidade Escolar.

Os dados coletados apontam que 61% desses alunos participam freqüentemente; e 39% eventualmente.

Dentre os eventos realizados pela Escola, o mais citado pelos alunos foi o acantonamento que ocorre, anualmente, no mês de outubro. Ocasão em que os discentes pernoitam no recinto escolar, e participam de brincadeiras e de gincanas, e, no final, todos ganham uma lembrança. Esse evento tem como objetivo trabalhar a autonomia, a interação e a responsabilidade.

O segundo evento, citado pelos alunos, foi a gincana da solidariedade. Campanha que a escola realiza com a finalidade de arrecadar alimentos para entidades carentes. Neste ano, a meta era a arrecadação de arroz, e foram arrecadadas mais de cinco mil toneladas desse produto.

Para isso, as crianças foram informadas da necessidade de ajudar o próximo, sendo que o tema deste ano foi: "Cidadania eu tenho esta marca".

Os alunos mobilizaram suas famílias que, prontamente, colaboraram.

O terceiro evento citado pelos alunos foram as excursões que são realizadas de acordo com o conteúdo de cada série.

Já, a quarta e última citação discente foi o "Dia do amigo". Data em que a escola é aberta para que o aluno convide um amigo, que não estuda na Escola, para participar das atividades. Esse evento ocorre, todos os anos, no mês de outubro.

Dessa forma, a Escola proporciona a interação entre os alunos e a comunidade, e vivencia o cronograma escolar, preparando os alunos para a vida, cumprindo, desse modo, o que aponta o conteúdo do subsídio para Orientação Educacional Integrado, OEI, de 2001, do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE BRASIL, p. 86, que;

O ensino fundamental, portanto, é o nível de ensino em que devem ser construídas as bases para a formação e consciência da cidadania, principalmente através do acesso à leitura, à escrita e aos conhecimentos de uma forma geral, do desenvolvimento das capacidades individuais e do convívio social.

Por intermédio dos depoimentos discentes, pudemos perceber que os objetivos do ensino fundamental estão sendo plenamente alcançados, uma vez que a Escola promove a interação com a comunidade, possibilita aos alunos o desenvolvimento da solidariedade, por meio de um processo de ensino e aprendizagem em que também há atividades lúdicas, prazerosas e filantrópicas.

Com essa constatação, fez-se necessário à nossa pesquisa, avaliarmos quais os critérios utilizados pelos pais na escolha dessa Escola para os seus filhos, e dos sete pais questionados, o principal foco por eles apresentado, foi a qualidade da formação não só acadêmica, mas também a formação ética dos alunos. Dentre suas respostas, destacamos:

Por ser uma Escola que não se preocupa só com a formação do aluno enquanto aprendiz, mas enquanto ser humano, e, dessa forma,

preocupa-se com a formação de um aluno solidário, ético e humano.

Assim sendo, é evidente a necessidade da adequação da escola para as novas gerações, visto que os contextos escolares têm de visar não apenas a formação cognitiva, uma vez que os pais, atualmente, buscam na escola o que em outros tempos era tarefa da família: os princípios, as bases para a formação do caráter.

Considerando essa realidade, procuramos, também, verificar qual a participação desses pais nos diversos eventos abertos à comunidade.

Ao questionarmos sobre a frequência com que participam, 29% dos pais afirmaram que o fazem sempre; já, 71% deles apontaram que às vezes comparecem a essas realizações.

Para o processo educacional obter resultados positivos, é indispensável que haja, no coletivo escolar, o envolvimento de professores, coordenadores, da direção e dos demais funcionários, além de um ambiente propício para a realização de suas funções.

Por este motivo, pesquisamos seis professores, uma coordenadora educacional, um diretor e cinco funcionários sobre o seu ambiente de trabalho, e todos foram unânimes em afirmar que o ambiente é bom e agradável. Segundo o coordenador pedagógico, em suas palavras, trata-se de um local: “dinâmico, seguro e saudável, projetado para facilitar o desenvolvimento do meu trabalho em todos os aspectos”.

## Discussão

Considerando os resultados obtidos e o tema discutido em sala de aula, não podemos negar que a interação escola/comunidade é de suma importância para o pleno desenvolvimento das capacidades dos alunos, uma vez que um complementa o outro, e, segundo Nogueira (1999), ao abordar o tema afirma que se inserir na sociedade é, portanto, inserir-se na comunidade.

A cidadania é exercida primeiramente no âmbito da comunidade – especialmente quando se trata de crianças e adolescentes.

Para a realização deste trabalho, foram selecionados diversos pontos relativos ao tema escola/comunidade, a partir das atividades desenvolvidas por uma das escolas da rede particular de ensino de São José dos Campos, e, por intermédio desta pesquisa, verificamos que há interação entre todos os envolvidos com a escola, e, que essa realidade colabora para que o aluno participe - no contexto social em que está inserido -, desde o primeiro dia de sua escolaridade.

Verificamos, também, que a escola tem um intenso trabalho junto aos pais, para que haja continuidade, nos lares dos alunos, do desenvolvimento, moral, cognitivo e social das

crianças e dos jovens pelos quais são responsáveis.

## Conclusão

Para que haja consecução dos objetivos de um Projeto Pedagógico que vise o estabelecimento efetivo da relação família e escola, há necessidade de um envolvimento real de todas as pessoas, cada uma fazendo a sua parte, e tendo a consciência da sua importância na coletividade.

Neste trabalho, tivemos a oportunidade de verificar que, na Escola pesquisa, há interação entre a Unidade Escolar e a comunidade.

Dessa forma, podemos afirmar que os objetivos propostos para esta pesquisa foram alcançados, uma vez que foi possível verificar como funciona o cotidiano da escola, como tem sido planejado o trabalho pedagógico, como acontece a interação entre direção, coordenação, professores, funcionários, pais e alunos, e, também, constatou-se quais são os mecanismos utilizados na efetiva consolidação da interação e quais os benefícios obtidos no processo ensino – aprendizagem, visando educação de qualidade.

## Referências

- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1988.

\_\_\_\_\_, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9394. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1996.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1999.

\_\_\_\_\_, Orientação para educação integrada. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 2001.

- CARRER, A; RIBEIRO, M.; BORGES, M. Raízes e asas de olho no vídeo. São Paulo/SP: CENPEC, 1996.

- KALoustIAN, S. Família Brasileira, a base de tudo. 3. ed. São Paulo/Cortez, Brasília/DF: UNICEF, 1998.

- NOGUEIRA, N. *A relação entre escola e comunidade na perspectiva dos parâmetros curriculares nacionais*. In: Pátio - Revista Pedagógica, nº 10. Porto Alegre: Artmed, 1999.

[http://www.oei.es/quipu/brasil/ensino\\_fundamental.pdf](http://www.oei.es/quipu/brasil/ensino_fundamental.pdf). Acesso em 14/11/2007, às 19h25min.